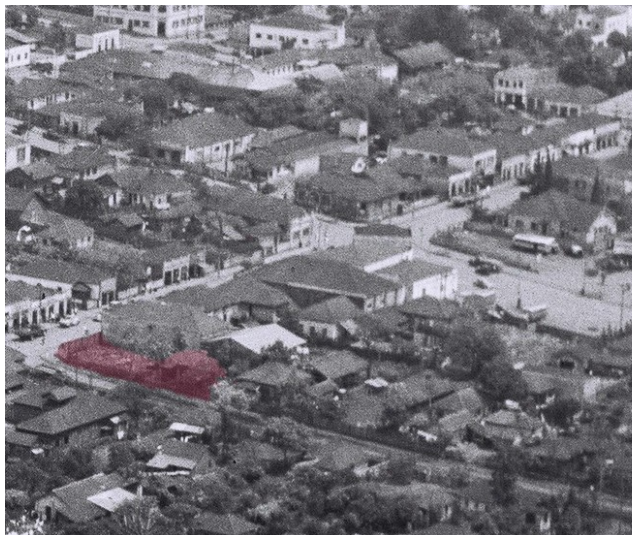


### QUADRA 29 LOTE 6



Registro fotográfico da década de 1950  
Autor Yutaka Yasunaka Fonte: MHL/ Acervo Foto (editado).



Registro fotográfico de 2021  
Fonte: acervo do Projeto de Pesquisa 10152/ UEL. Rodrigues, 2019.

#### IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, nº 3183	Quadra/Lote(s) Q.29 / L.6	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos APL - Auto peças Londrina	Tel. Contato (43) 3375-7170	Data de Construção 1941

#### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial autopeças / Residencial	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

#### SIGNIFICÂNCIA

O primeiro registro do lote 06 na Prefeitura Municipal de Londrina se dá entre os anos de 1939-1941 com o pedido de Arlindo Marques para vistoria e concessão de habite-se numa edificação em madeira. Posteriormente Kogiro Nischimura, solicita a aprovação das plantas feitas por Odilon Borges de Carvalho para execução de nova construção em madeira. Em Dezembro de 1964, Yoshikatsu Ikezaki requer a anotação de subdivisão da data 06, que passa a ter 300 m<sup>2</sup>. Em 1966, Sanches & Campolli LTDA, solicita licença para edificar a título precário, a construção de um abrigo para a proteção de tratores que se acham sob sua responsabilidade. Em 1983, Camargo & Bordin, tendo como engenheiro Antônio Carlos Camargo, solicitam aprovação para construir galpão de alvenaria de tijolos com o proprietário Silvio Martins Pinto, aprovação do projeto e alvará de licença para a construção mencionada. Por fim, executa-se um a ampliação da edificação de 1983 para um edifício comercial 3 de pavimentos, encostado em sua lateral esquerda (voltado para a atual Av. Duque de Caxias) e recuado em relação ao alinhamento frontal (uma característica histórica não pertencente ao padrão de ocupação da via). Não obstante menor valor histórica da edificação atual, a documentação foi realizada com objetivo de preservar a memória da evolução do tecido urbano e futura interpretação de períodos morfológicos na constituição da paisagem urbana histórica.

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data      Folha  
2019      01/11

### DESCRIÇÃO

Referente ao edifício atual, trata-se de um prédio de três pavimentos com 432,32 m<sup>2</sup>, locado em um terreno de esquina e destinado ao uso comercial; Por ser uma edificação contemporânea, foi construída respeitando os recuos exigidos pelo zoneamento. O pavimento térreo é constituído por um salão comercial de planta livre e pé direito duplo, uma sala, hall de recepção, dois banheiros, área de churrasqueira com acesso a um pátio interno e escada que leva aos pavimentos superiores; O mezanino, com área de 68,32 m<sup>2</sup>, é destinado ao depósito; por fim, o último pavimento é constituído majoritariamente por área livre para escritório, além de dois banheiros, um lavabo e uma pequena varanda. Quanto às aberturas, na fachada voltada para a Avenida Duque de Caxias constam três janelas (uma de cada pavimento) emolduradas por frisos; a platibanda possui um escalonamento, sendo que a parte mais alta possivelmente esconde a caixa d'água; A fachada voltada para a rua Pará conta com duas portas em aço rolante e uma porta e uma janela em vidro 'blindex' referentes ao pavimento térreo; quatro janelas no nível do pavimento mezanino e as mesmas quatro janelas referentes ao pavimento superior. A platibanda também possui um escalonamento utilizado para esconder o volume da caixa d'água; os frisos da fachada voltada para a avenida Duque de Caxias continuam na fachada da rua Pará. Por fim, há uma faixa aplicação de azulejos delimitada pelo escalonamento da platibanda. Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1941 – Projeto de casa em madeira – demolido / Odilon Borges de Carvalho;

1964 – Desmembramento do lote (lotes 6 e 6A)

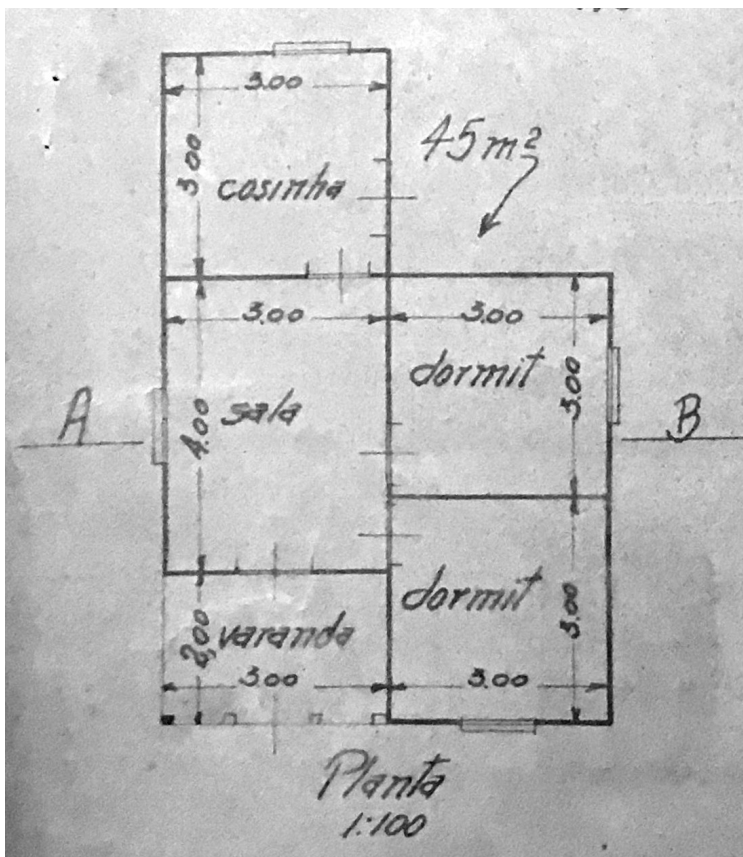
1967 – Projeto de área coberta para abrigo (demolido)

1984 – Projeto de galpão em alvenaria / existente - Antônio Carlos Camargo

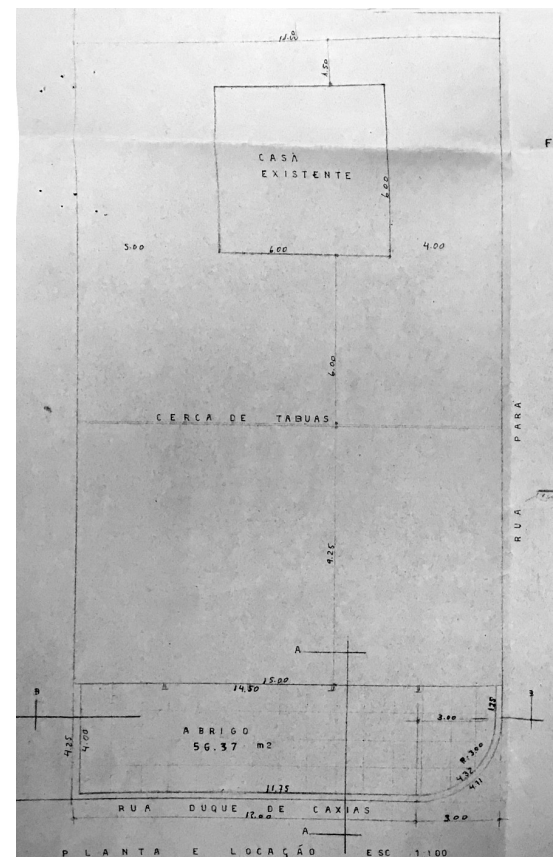
2009 – Projeto de Reforma e ampliação - edifício 3 pavimentos existente - Arquiteta Marize Cecato / Engenheiro Civil Edgar Marin.

### PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta Baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1941 (inexistente)



Planta Baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1967

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2019 02/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

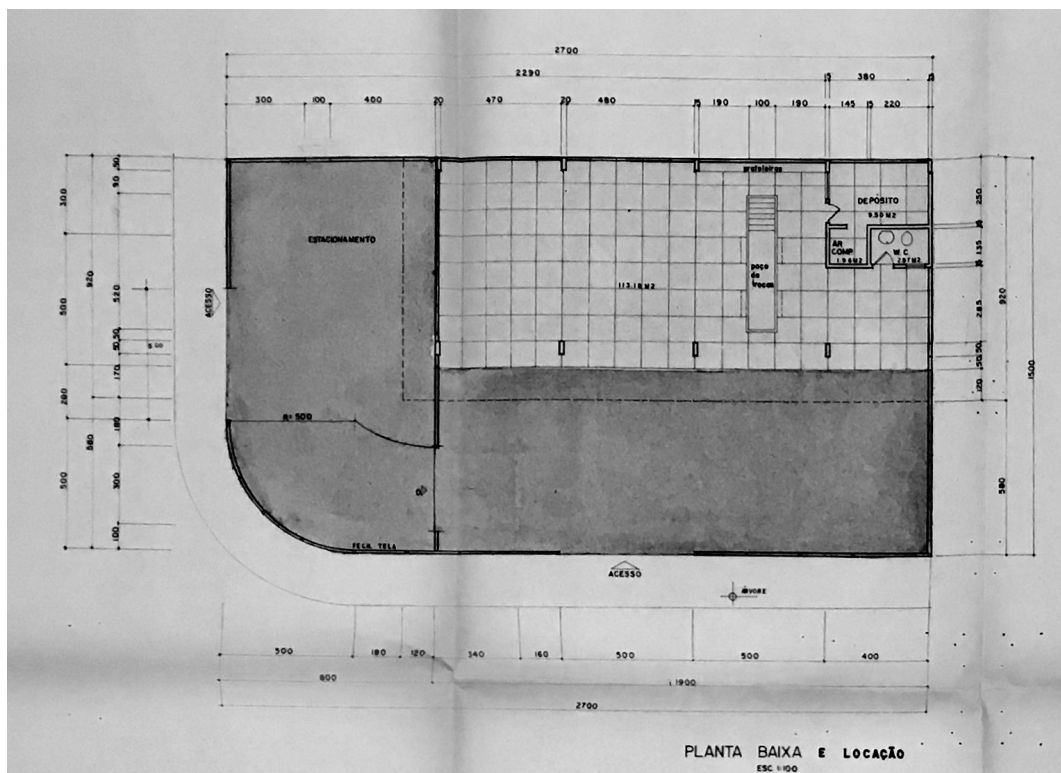
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E263

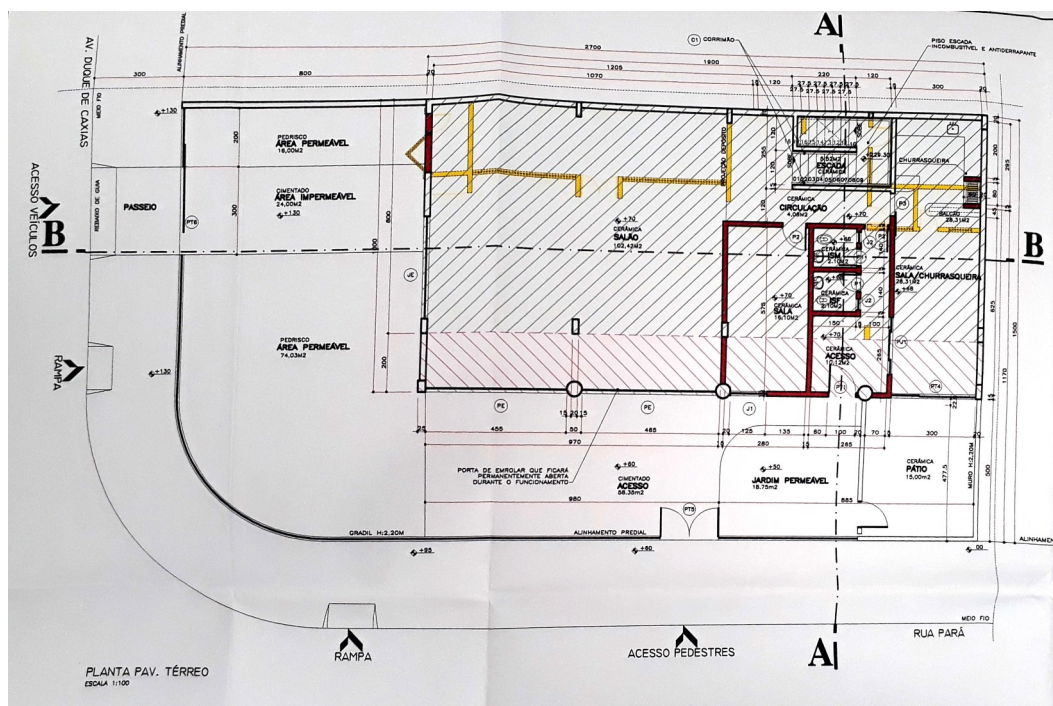
Neutro Import. Excepc.

## PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta Baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1984 (edifício base)



Planta Baixa Térreo, projeto arquitetônico aprovado em 2009 (ampliação)

## Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2019 03/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

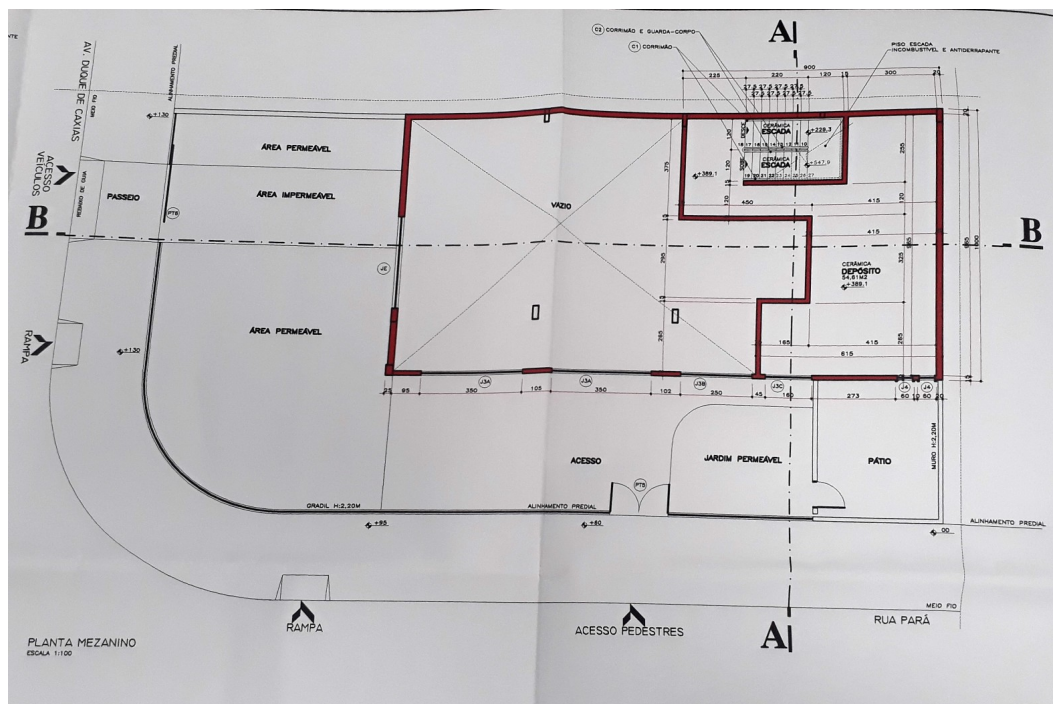
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E263

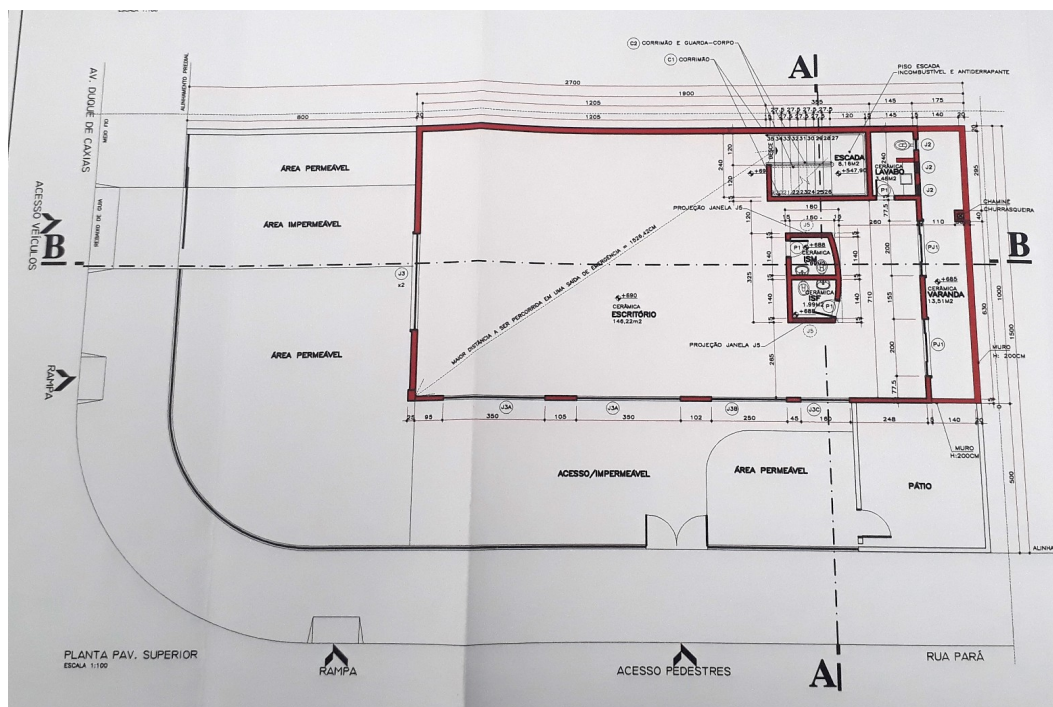
Neutro Import. Excepç.

## PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta Baixa Mezanino, projeto arquitetônico aprovado em 2009 (ampliação)



Planta Baixa Pavimento Superior, projeto arquitetônico aprovado em 2009 (ampliação)

## Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2019 04/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

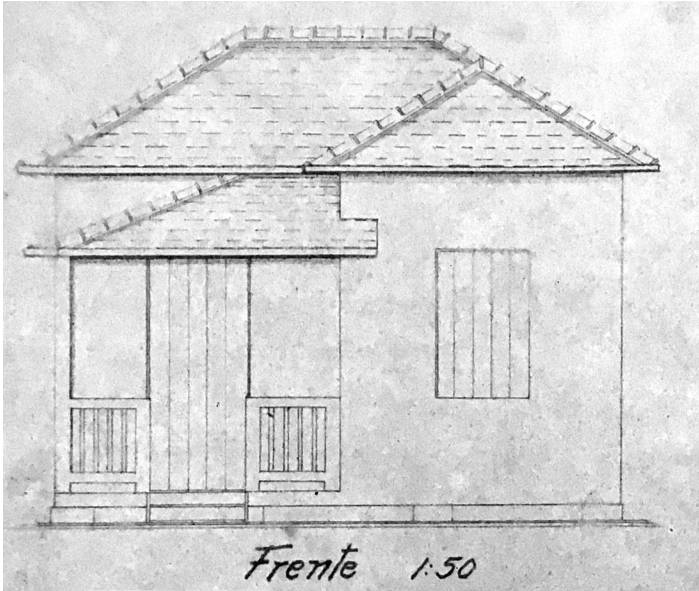
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

## E263

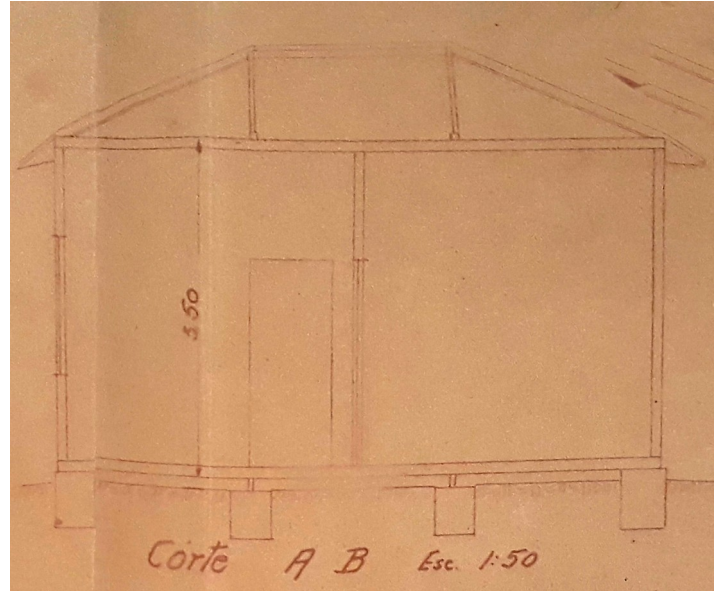
Neutro Import. Excepc.

### CORTES/ELEVAÇÕES

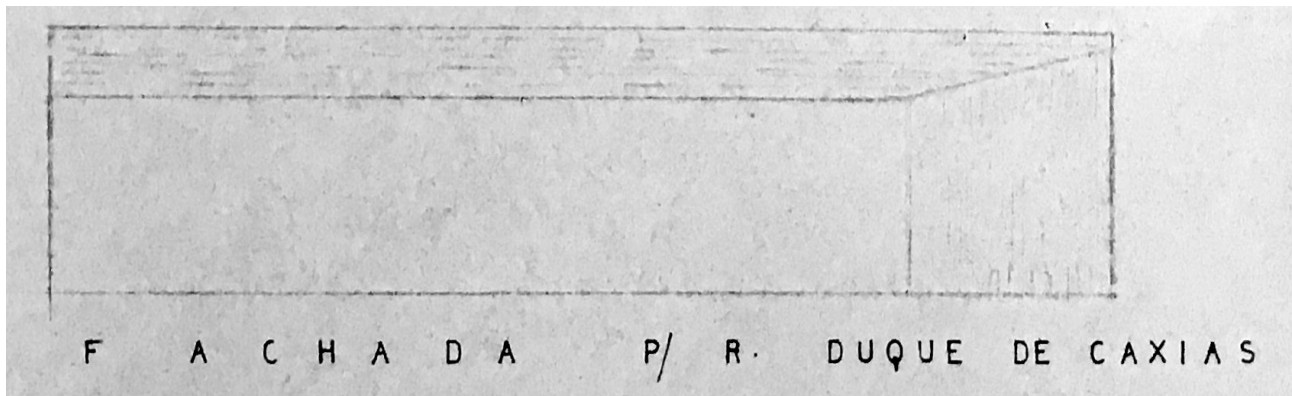
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



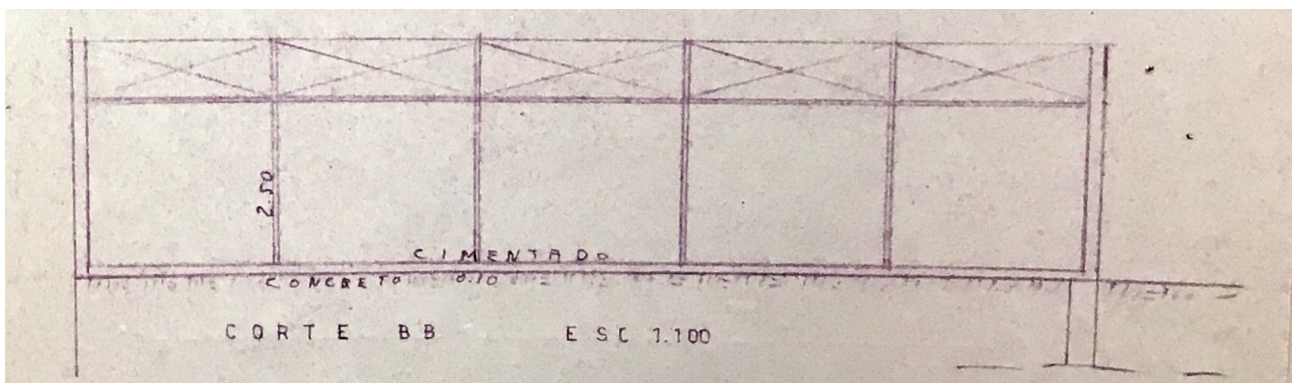
Fachada, 1941 (inexistente)



Corte AB, 1941 (inexistente)



Fachada, 1967 (inexistente)



Corte AB, 1967 (inexistente)

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2019 05/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

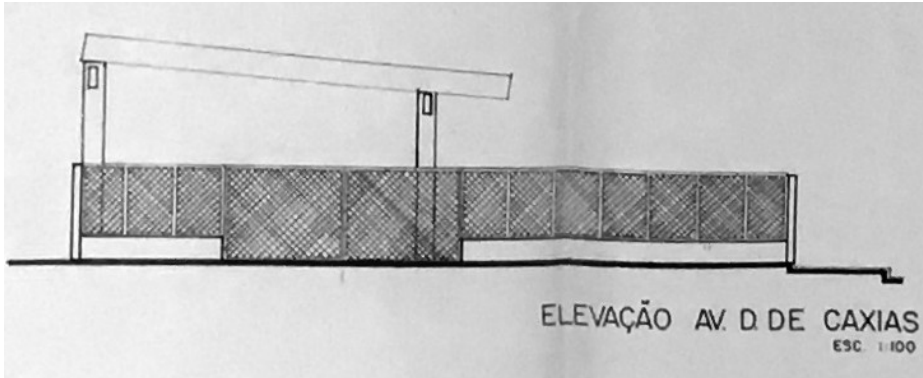
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

## E263

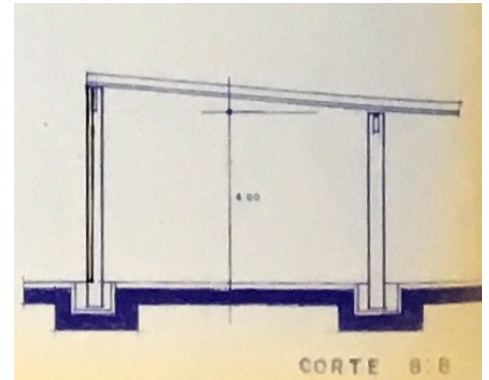
Neuro Import. Excepc.

### CORTES/ELEVAÇÕES

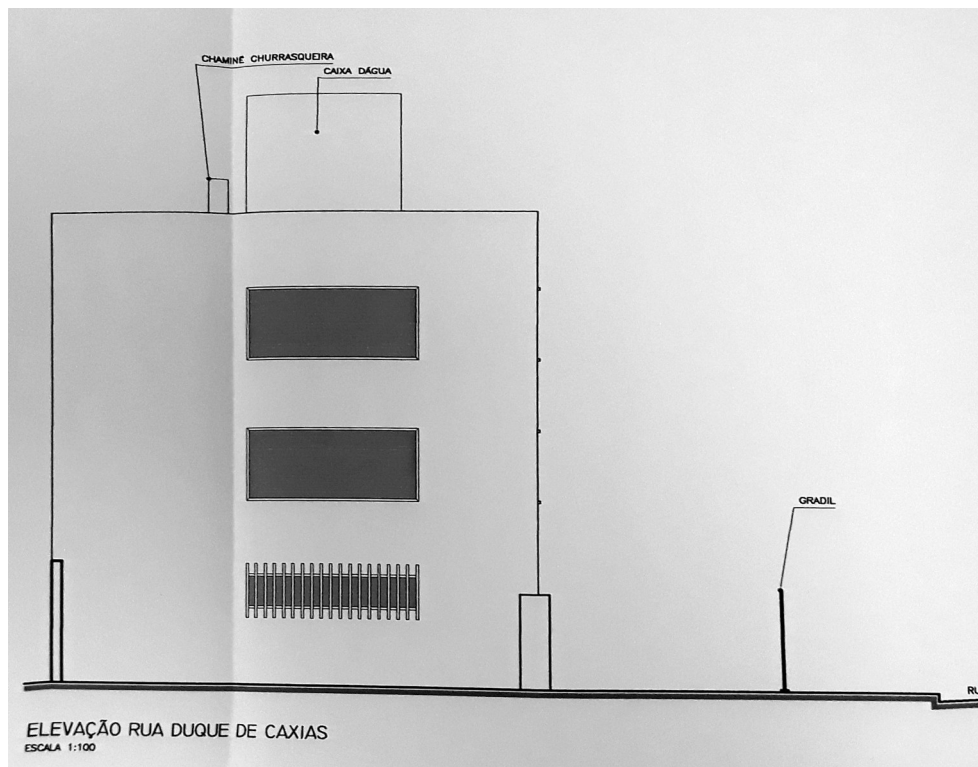
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Fachada, 1984



Corte BB, 1984



Fachada, 2009 (existente)

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2019 06/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

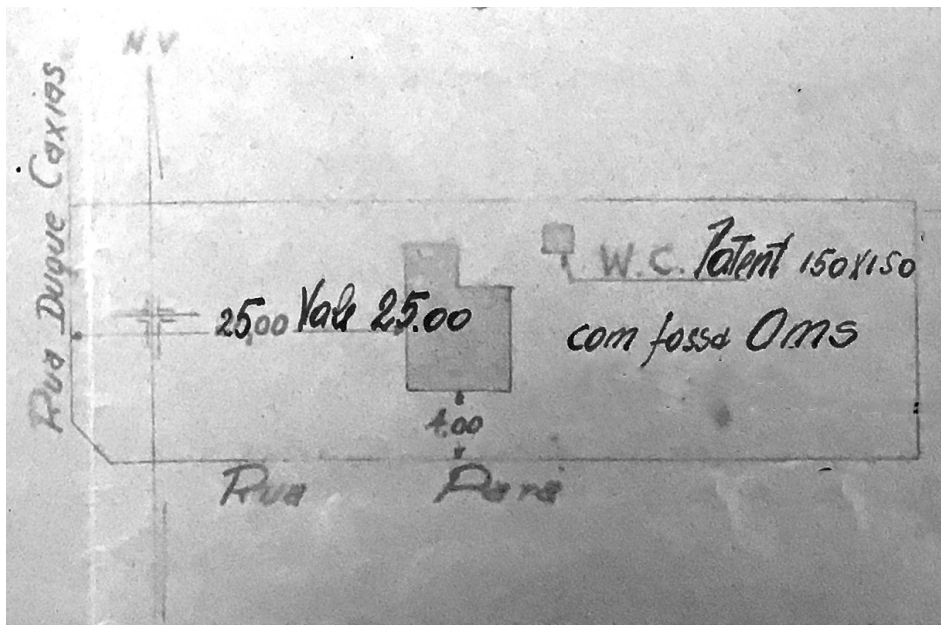
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

## E263

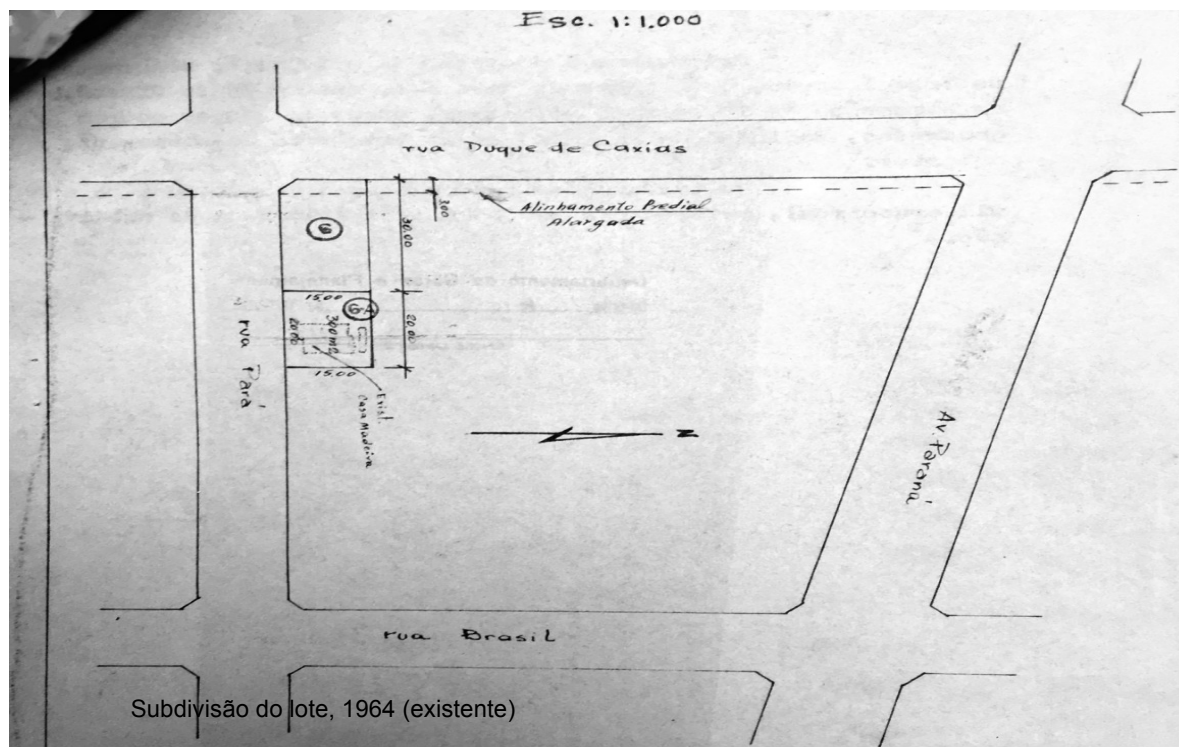
Neutro Import. Excepc.

### SITUAÇÃO/IMPLANTAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Implantação, 1941 (inexistente)



Subdivisão do lote, 1964 (existente)

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2019 07/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

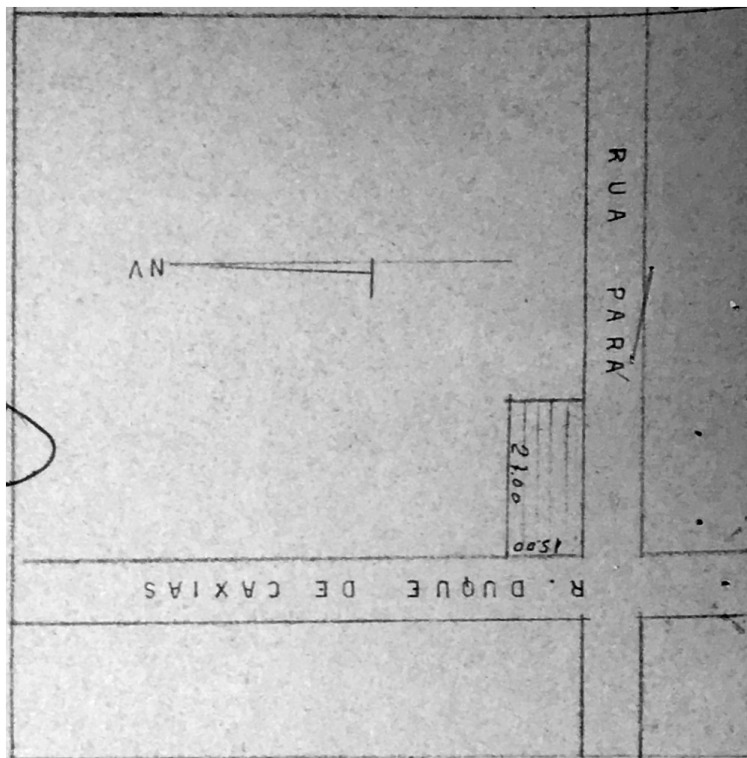
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E263

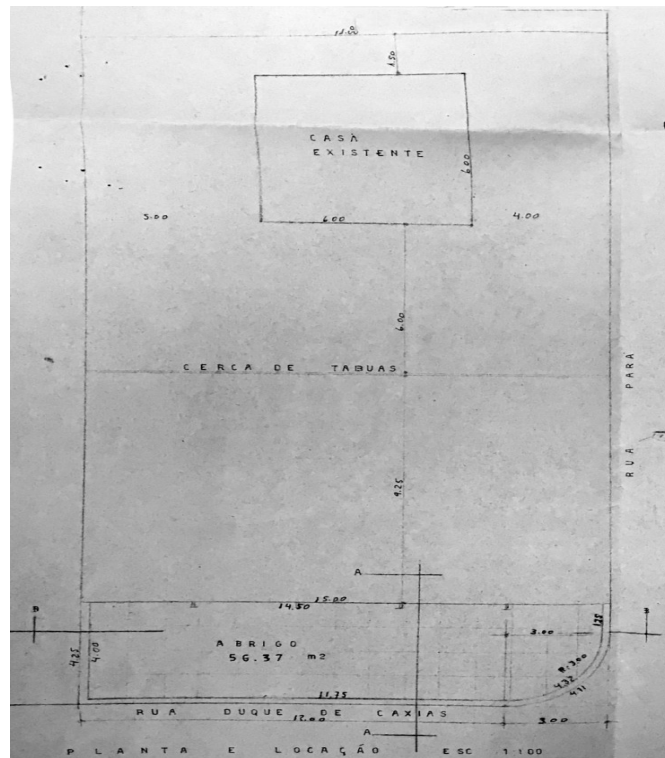
Neutro Import. Excepc.

## SITUAÇÃO/IMPLANTAÇÃO

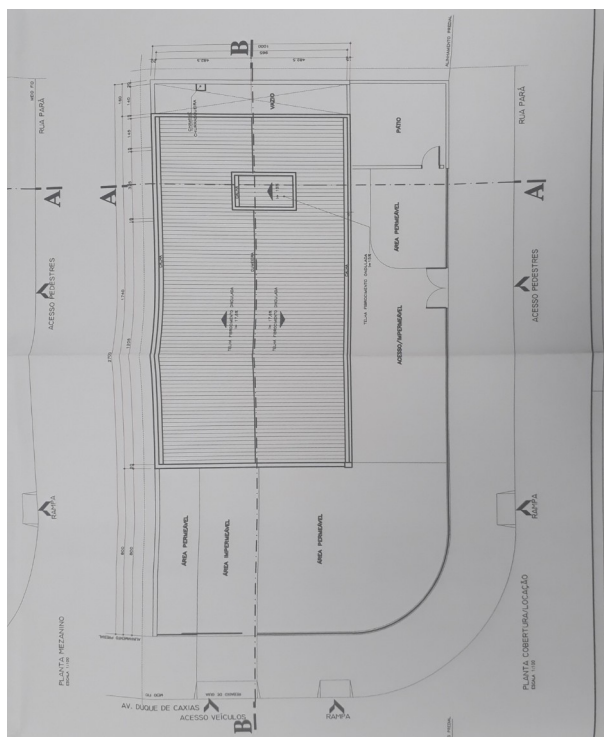
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



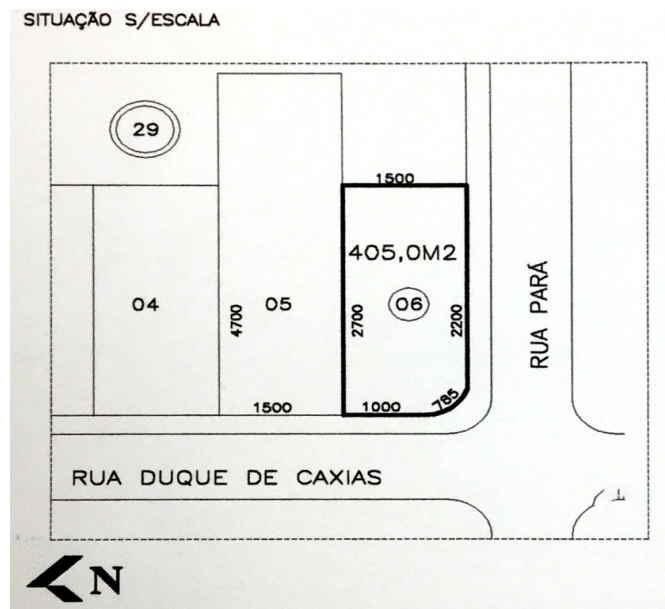
Situação, 1967 (inexistente)



Implantação, 1967 (inexistente)



Implantação, 2009 (existente)



Situação, 2009 (existente)

## Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábele Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2019 08/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

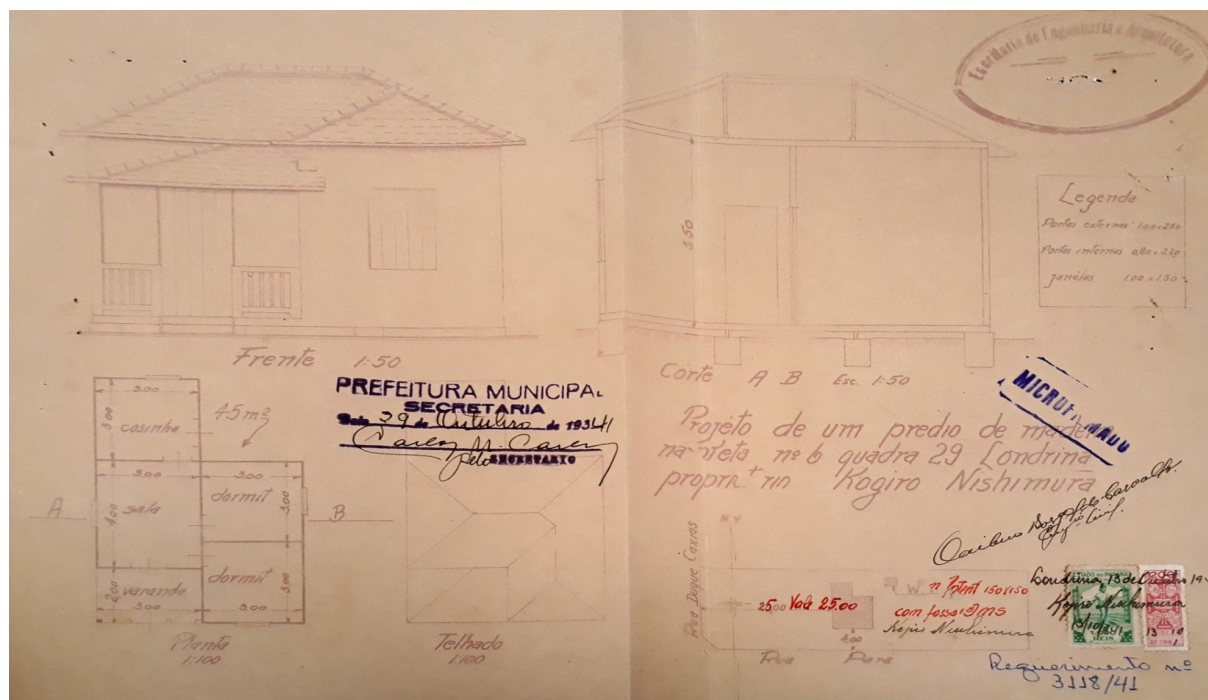
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E263

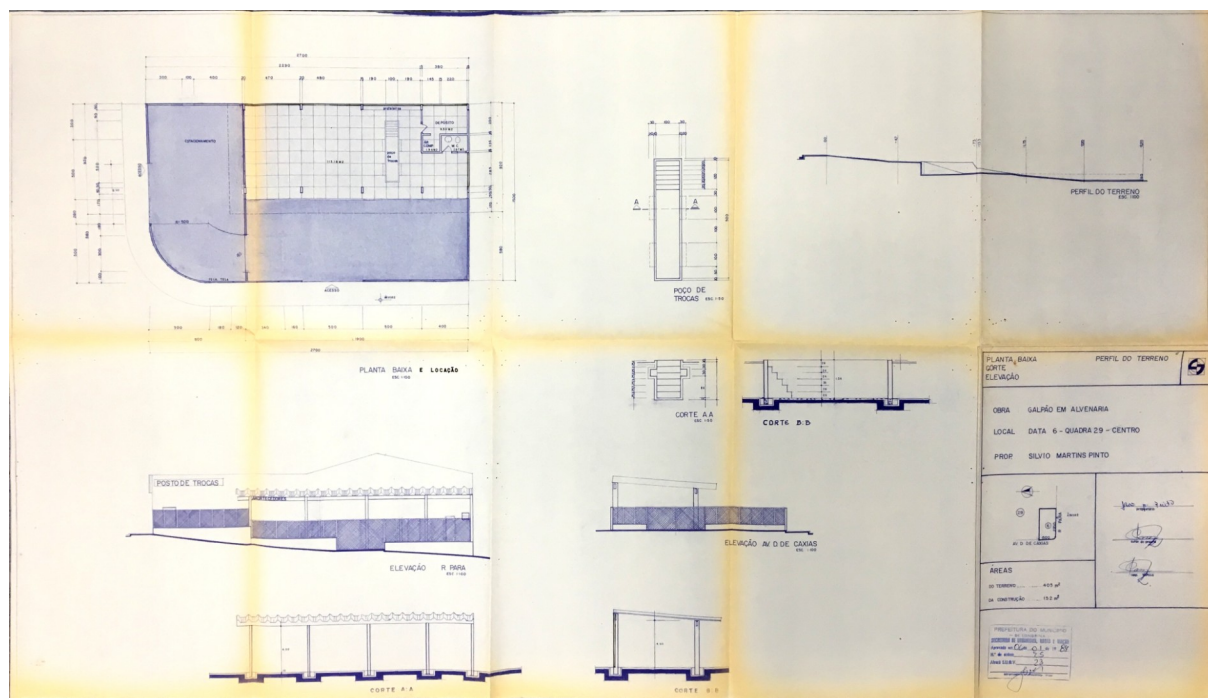
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto Arquitetônico aprovado em 1941 – casa de madeira



Projeto Arquitetônico aprovado em 1984 – galpão em alvenaria

## Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábele Lúcio Campos (2ª edição, revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2019 09/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E263

Neutro Import. Excepc.

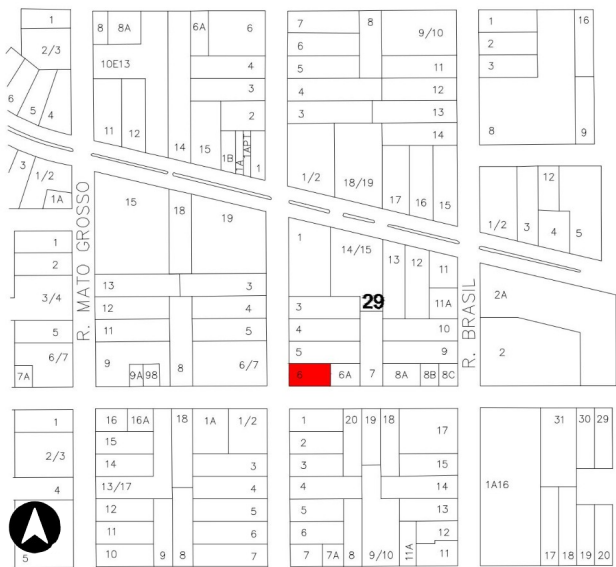
## INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planaltimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

### IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Antônio Carlos Camargo	405 m <sup>2</sup>	152,00 m <sup>2</sup>	1983
Edgard Marin e Marize Cecato		432,32 m <sup>2</sup>	2009

IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RESP. P/ EXECUÇÃO  
EDGARD MARIN  
ENG. CIVIL, CREA 2187/V-PR7 E CREA 40.014/4-SP

IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO AUTOR DO PROJETO  
MARIZE CECATO  
ARQUITETA, CREA PR 10213-D

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilé Lúcio Campos (2ª edição, revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2019 10/11

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

## Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E263

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

### FONTES DE PESQUISA

#### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)

Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)

Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná

Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)

Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

#### Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.

RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

#### Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.

YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

### MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

### OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2019 11/11